

NOTAS E INFORMAÇÕES

NOTES AND INFORMATION

ECHINOCOCCUS OLIGARTHUS (DIESING, 1863) EM JAGUATIRICA (*FELIS PARDALIS L.*), NA REGIÃO DE FOZ DO IGUAÇU, PARANA, BRASIL. COMUNICAÇÃO

MARGARIDA DE FATIMA MACHADO MENDES
Professora Assistente Doutora
Faculdade de Medicina Veterinária
e Zootecnia da USP

LUIZ EDUARDO MENANDRO VASCONCELLOS
Chefe da Divisão de Fauna
ENGE-RIO (Engenharia e
Consultoria S/A)

MENDES, M.F.M. & VASCONCELLOS, L.E.M.
Echinococcus oligarthrus (Diesing, 1863)
em jaguatirica (*Felis pardalis L.*), na
região de Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil.
Comunicação. Rev. Fac. Med. Vet.
Zootec. Univ. S. Paulo, 24(2):233-238, 1987.

RESUMO: Descreve-se um caso de parasitismo
por *Echinococcus oligarthrus* (Diesing,
1863) em jaguatirica (*F. pardalis L.*) na
região de Foz do Iguaçu, no Estado de Para-
ná, Brasil.

UNIJERMOS: Animais silvestres, jaguatirica;
Echinococcus oligarthrus; *Spiro-*
metra

INTRODUÇÃO

A abertura do tubo digestivo de uma jaguatirica (*Felis pardalis L.*), na região de Foz do Iguaçu no Paraná, evidenciou a presença, na luz intestinal de um agregado de hastes de capim, sobre o qual podiam ser observados, macroscopicamente, alguns segmentos de um cestóide. A "bucha vegetal" depois de fotografada (Fig. 1), foi examinada e os segmentos do parasita, encontrados sobre sua superfície e interior, foram retirados e guardados em formol acético para posterior identificação.

O exame das proglotes revelou serem pertencentes ao gênero *Spirometra* Mueller, 1937, com características morfológicas distintas da espécie *Spirometra mansonoides*, Mueller, 1935, contudo o pleomorfismo apresentado não permitiu ir além na classificação.

Ao se examinarem os segmentos de *Spirometra* foram achados, dentro do enovelado formado pelos anéis desta, elementos parasitários de dimensão reduzida, pertencentes a uma outra espécie de cestóide. Foi observado um exemplar inteiro (constituído por escólex e três proglotes) mais duas proglotes unidas (penúltima e última) e duas terminais livres.

O pequeno helminto apresentou 1,58 mm de comprimento total, sendo que o escólex juntamente com o primeiro segmento mediram 0,512mm, o segundo segmento mediu 0,325 mm e o último 0,737 mm. O escólex apresentava quatro ventosas circulares com diâmetro aproximado de 0,11 mm e um rostro armado, constituído por ganchos de dois tamanhos (Fig. 2). A média do comprimento de quatro ganchos do tipo menor foi de 0,039 mm e a média de seis ganchos de tamanho maior foi de 0,052 mm. O poro genital do terceiro e último anel estava localizado na região anterior do segmento, porém próximo da região medial.

Quanto as proglotes livres: os dois anéis que estavam unidos apresentaram o comprimento total de 1,04 mm sendo que o penúltimo segmento mediu 0,345 mm e o último 0,691 mm e os dois anéis terminais livres mediram 0,876 mm e 0,785 mm de comprimento. Nestas duas proglotes terminais o poro genital também estava localizado na porção anterior do anel próximo da região medial (Fig. 3).

As características morfológicas relativas ao tamanho dos ganchos e localização do poro genital permitem a clas-

sificação deste cestóide e dos anéis isolados como pertencentes a espécie *Echinococcus oligarthrus*, Diesing, 1863.

A descrição inicial de *E. oligarthrus*, foi feita por Diesing, a partir de material parasitológico encontrado em 1850 num puma (*Felis concolor* L.) brasileiro, tendo classificado este cestóide como *Taenia oligarthra*. Mais tarde LUHE, 4 (1910), reestudando esta espécie, transfere-a para o gênero *Echinococcus*.

Em 1926 CAMERON, 2, classifica como *Echinococcus oligarthrus* espécimens encontrados num jaguarundi (*Felis yagouaroundi*) do zoológico de Londres, porém, de origem sul americana. Este autor sugere que a forma larvária de *Echinococcus cruzi* descrita por BRUMPT & JOYEUX, 1 (1924) e encontrada em cutias (*Dasyprocta aguti* L.), necropsiadas em Albuquerque Lins, no Estado de São Paulo (Brasil), seriam de *E. oligarthrus*.

Em 1965 VERSTER, 9, na sua revisão sobre o gênero *Echinococcus* estuda alguns dos espécimens examinados por CAMERON, 2 em 1926 e devido até esta ocasião apenas existir a descrição de *E. oligarthrus*, baseada nestes exemplares e no relato de DIESING, 3 (1863), decide considerar como *species inquierendae*.

Em 1966 THATCHER & SOUSA, 7, descrevem no Panamá, o encontro de *E. oligarthrus* em dois pumas e um jaguarundi. Neste mesmo artigo assinalam ter examinado uma jaguatirica (*F. pardalis* L.), nada encontrando. Em 1967 os mesmos autores assinalam o encontro de *E. oligarthrus* em jaguar (*Felis onca* L.) no Panamá.

SCHANTZ & COLLI, 6 (1973) descrevem o encontro de *E. oligarthrus* na Argentina, em gato do mato da espécie *Felis geoffroyi*.

RAUSH et alii, 5 (1978) estudam na Colombia as formas larvares de *E. oligarthrus* e as de *Echinococcus vogeli*, Raush & Berstein, 1972, estabelecendo sua diferenciação. Estes autores descrevem o encontro de formas larvares de *E. oligarthrus* nos seguintes hospedeiros intermediários: paca (*Cuniculus paca* L.) e no rato de espinho (*Proechimys* cf. *guyannensis*, Geoffroy). No mesmo artigo assinalam como tendo sido encontrados naturalmente parasitados pela forma larvar de *E. vogeli*, o homem, a paca e a cutia.

A comparação da morfologia do gancho da forma larvar de *E. cruzi*, descrita por BRUMPT & JOYEUX, 1 (1924)

com as descrições morfológicas dos ganchos das formas larvares de *E. vogeli* e de *E. oligarthrus*, apresentadas por RAUSH et alii, 5 (1978), permite concluir ter sido realmente correta a suposição de CAMERON, 2 (1926) sobre a identidade da forma larvar de *E. cruzi* com a de *E. oligarthrus*.

Julgamos oportuna esta comunicação, considerando-se o número reduzido de informações sobre a ocorrência de *E. oligarthrus*, não havendo sido assinalada sua presença em felídeos brasileiros, desde a observação inicial de DIESING, 3 (1863) e, também, por não haver sido ainda observado, em infestação natural, na jaguatirica (*F. pardalis* L.).

AGRADECIMENTO

Ao Dr. Plinio Tadeu Zenker Leme pela gentil colaboração fotografando as fotos referentes as figuras números 2 e 3.

MENDES, M.F.M. & VASCONCELLOS, L.E.M. *Echinococcus oligarthrus* (Diesing, 1863) in an ocelot (*F. pardalis* L.) found in the region of Iguacu Falls, State of Paraná, Brazil. *Rev. Fac. Med. Vet. Zootec. Univ. S. Paulo*, 24(2):233-238, 1987.

SUMMARY: A case of *Echinococcus oligarthrus* (Diesing, 1863) parasitism in an ocelot (*F. pardalis* L.) found in the region of Iguacu Falls, State of Paraná, Brazil, is reported in this paper.

UNITERMS: Wild animals, ocelot; *Echinococcus oligarthrus*; *Spirometra*



FIGURA 1 – Intestino de jaguarica no qual se pode observar “bucha vegetal” e uma cadeia de segmentos de *Spirometra* spp.

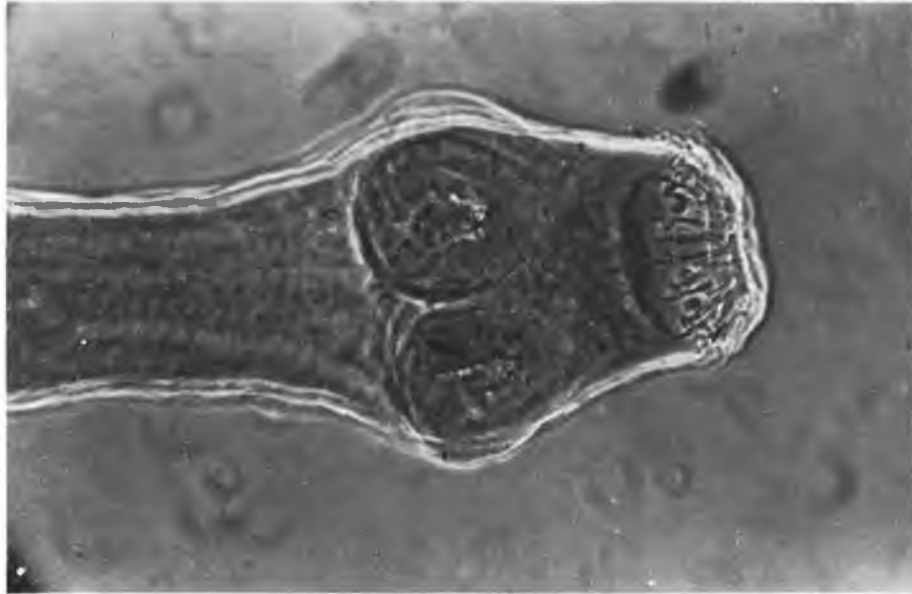


FIGURA 2 – Escólex de *Echinococcus oligarthrus* (aumento 200x).



FIGURA 3 – *Echinococcus oligarthrus*: última proglote (aumento 100x).

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

- 1 - BRUMPT, E. & JOYEUX, C. Description d'un échinocoque: *Echinococcus cruzi* n. sp. Ann. Parasit. hum. comp., 2:226-231, 1924.
- 2 - CAMERON, T.W.M. Observation on the genus *Echinococcus* Rudolphi, 1801. J. Helminth., 4:13-22, 1926.
- 3 - DIESING, O., 1863 apud CAMERON, T.W.M. Observations on the genus *Echinococcus* Rudolphi, 1801. J. Helminth., 4:13-22, 1926.
- 4 - LUHE, M., 1910 apud CAMERON, T.W.M. Observations on the genus *Echinococcus* Rudolphi, 1801. J. Helminth., 4:13-22, 1926.
- 5 - RAUSH, R.L.; RAUSH, V.R.; D'ALLES-SANDRO, A. Discrimination of larval stages of *Echinococcus oligarthrus* (Diesing, 1863) and *E. vogeli* (Rausche Berstein, 1972) (Cestoda: Taeniidae). Am. J. trop. Med. Hyg., 27:1195-1202, 1978.
- 6 - SCHANTZ, P.M. & COLLI, C. *Echinococcus oligarthrus* (Diesing, 1863) from Geoffroy's cat (*Felis geoffroyi*, D'Orbigny y Gervais) in temperate South America. J. Parasit., 59:1138-1140, 1973.
- 7 - THATCHER, V.E. & SOUSA, O.E. *Echinococcus oligarthrus* (Diesing 1863) in Panama and a comparison with a recent human hydatid. Ann. trop. Med. Parasit., 60:405-416, 1966.
- 8 - THATCHER, V.E. & SOUSA, O.E. *Echinococcus oligarthrus* (Diesing 1863) from a Panamian jaguar (*Felis onca* L.). J. Parasit., 53:1040, 1967.
- 9 - VERSTER, A. Review of *Echinococcus* species in South Africa. Onderstepoort J. Vet. Sci., 37:7-118, 1965.

Recebido para publicação em 29/10/86
Aprovado para publicação em 03/07/87